VIVÊNCIAS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESVENDANDO A REALIDADE DO ENSINO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO TOCANTINS

SANTOS, HELEN BORGES DOS, [hborgessantos914@gmail.com](mailto:hborgessantos914@gmail.com). NASCIMENTO, RIAN DANTAS, [ryandantas0@gmail.com](mailto:ryandantas0@gmail.com), UFNT. Sousa, Eduardo Dias Ribeiro, [fisica549@gmail.com](mailto:fisica549@gmail.com), Colégio Estadual Guilherme Dourado. GOMES, ÉRICA CUPERTINO, [erica.gomes@ufnt.edu.br](mailto:erica.gomes@ufnt.edu.br), UFNT.

**Área Temática: CIÊNCIAS DA NATUREZA**

# RESUMO

O presente artigo tem como objetivo narrar e analisar algumas das vivências de dois alunos de Licenciatura em Física, que através do Programa de Residência Pedagogia da UFNT, puderam experimentar a prática pedagógica em um colégio em Araguaína. A Residência Pedagogia propiciou a oportunidade de observar e viver a realidade de uma escola pública, tanto no âmbito do professor quanto o do aluno. Para tal será usado o método descritivo. Os resultados de uma das experiências de regência será discutido com enfoque no ensino-aprendizagem dos alunos. De modo geral, observou-se que aulas com metodologias diferenciadas proporcionam um ambiente para um melhor aprendizado.

**Palavras-chave:** Física; Residência Pedagógica; Escola Pública; Corrente Elétrica.

# INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) representa um valioso componente da formação acadêmica em licenciaturas, que se destina a alunos a partir do quinto período de seus cursos. Seu propósito primordial consiste em propiciar uma imersão substancial no ambiente escolar, com foco especial no ensino médio. Este programa se revela um catalisador de diversas experiências enriquecedoras para os estudantes envolvidos, que abrangem desde a mera observação e assistência aos professores preceptores até a condução de aulas, a realização de experimentos de baixo custo junto aos alunos além do processo de avaliação e gestão de sala de aula.

O PRP desempenha um papel fundamental ao beneficiar os participantes de várias maneiras ao longo de sua trajetória acadêmica, sobretudo pela oportunidade de um contato direto e significativo com o ambiente escolar. Este contato direto viabiliza o desenvolvimento de projetos e metodologias educacionais que não apenas se aplicam no contexto do programa, mas que também possuem relevância e aplicabilidade substanciais em suas futuras carreiras como profissionais da educação, após a conclusão da graduação.

Além disso, deve ser enfatizada a importância da sólida experiência profissional adquirida pelos participantes do projeto. Esta experiência ajuda a superar a timidez e melhorar as competências pedagógicas necessárias para ensinar de forma eficaz, tornando-se competências valiosas para o futuro como educadores. Desta forma, a residência pedagógica não só enriquece as competências acadêmicas dos residentes, como também os prepara plenamente para enfrentar os desafios da carreira docente, ao mesmo tempo que contribuem significativamente para a qualidade do ensino na escola.

Diante desta realidade, analisou-se reflexivamente as vivências no PRP em uma escola pública, no período noturno, analisando especificamente as conclusões que tiveram ao aplicar uma aula sobre Corrente Elétrica em uma turma do terceiro ano do ensino médio.

# METODOLOGIA

Na descrição deste trabalho utilizou-se método fenomenológico, segundo Lakatos e Marconi (2006), esta se preocupa apenas com a descrição direta da experiência e é apropriada para caracaterizar o funcionamento da escola e as influências diretas na rotina de um professor.

Para a elaboraração da aula foi utilizado os Três Momentos Pedagógicos (3MP). Segundo Delizoicov e Angotti (1990), este metodo é composta inicialmente por uma problematização inicial, que tem por objetivo motivar o aluno, fazendo com que ele perceba a importância e a necessidade do conteúdo que será estudado. Em seguida, um segundo momento, que se trata da organização do conhecimento e nele os conteúdos específicos são trabalhados de modo detalhado. Por fim, o terceiro momento, a aplicação do conhecimento, no qual situações reais e conteúdos específicos serão retomado de modo sistemático e aplicados, e novas situações problemas serão expandidas.

O tema da aula, que é objeto de reflexão da residente, foi corrente elétrica, em uma turma do terceiro ano do ensino médio.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PRP possibilita aos alunos de graduação a primeira experiência como docente em uma escola, é possível observar todo o processo envolvido na docência e de como questões pessoais interferem na vida escolar, tanto do aluno quanto do professor. A prática da Residência Pedagógica (RP) nos prepara para o mundo real, de problemas e soluções reais do dia a dia.

Na visão de dois alunos graduandos em Física pela Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) em Araguaína-TO, residentes em uma escola pública no período noturno, percebemos, inicialmente, o fator principal que faz com que o aprendizado seja um processo lento e demorado dentro de sala de aula, que é o fato de muitos alunos trabalharem o dia todo e quando chegam na escola, muitos deles estão cansados e não conseguem focar na aula e acabam se dispersando na maioria das vezes pela influência dos amigos. Uma parcela de alunos ficam fora da sala de aula, sentados nos corredores, jogando bola na quadra, mexendo no celular sentado em algum lugar, é perceptível que esta realidade não será mudada rapidamente pela adaptação que os alunos já obtiveram.

A RP permitiu ver claramente a realidade do ensino no país, a escola em si não possibilita o professor ser um “bom professor”, por falta de materiais pedagógicos, a obrigatoriedade de dar notas para alunos, é possível que seja para que a escola não fique com um nível tão baixo de desenvolvimento, todos esses fatores interferem na aula que o professor irá aplicar.

Eventualmente os alunos de graduação entram na universidade sem almejar a docência, e por vezes não aceitam o fato de que serão futuros professores, isso decorre principalmente de experiências que os alunos passaram quando ainda estudavam o ensino fundamental e o médio, há situações em que professores ficam marcados em suas lembranças de uma determinada disciplina ou conteúdo, e o alunos criam um bloqueio quanto à isso, a partir disto é possível entender a o papel importante dos professores para a sociedade.

A primeira atividade do residente na escola campo é a observação do local, a parte física, o contexto e a comunidade na qual a escola está inserida, além da parte didática do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e professores. Em seguida as atividades realizada foram: corrigir atividades no quadro em conjunto com a turma, supervisionar uma aplicação de provas, e a aplicação de uma aula sobre Corrente Elétrica em uma turma do terceiro ano noturno. Para a aula foi desenvolvido um plano de aula baseado nas necessidades dos alunos, ao total foram aplicadas duas aulas em duas turmas diferentes em um mesmo dia, a aula foi ministrada pelos residentes utilizando o quadra branco e o pincel. A metodologia da aula foram os 3MP.

No encontro subsequente ao da aula, foi realizada uma atividade em conjunto com os alunos, foi entregue uma lista de exercícios que foi respondido em aula com o auxílio dos residentes. Foi possível observar uma notável diferença no engajamento e no aprendizado dos alunos, quando as metodologias de ensino são modificadas para adequar melhor a característica de cada turma.

# CONCLUSÕES

Deve ser enfatizada a importância da sólida experiência profissional adquirida pelos beneficiários da Residência Pedagógica. Esta experiência ajuda a superar a timidez e melhorar as competências pedagógicas necessárias para ensinar de forma eficaz, tornando-se competências valiosas para o futuro como educadores. Desta forma, os residentes não só enriquecem suas competências acadêmicas, mas também são preparados plenamente para enfrentar os desafios da carreira docente, ao mesmo tempo que contribuem significativamente para a qualidade do ensino na escola. Em síntese, a Educação Básica se mostrou não apenas uma área legal a seguir, mas uma escolha apaixonante e recompensadora.

# FINANCIAMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 82, de 26 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. Edição: 79. 2022. Disponível em < <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=8462> >. Acesso em 25 de março de 2024

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.